

Um dia diferente no shopping

Crianças e jovens carentes tiveram dia de brincadeiras, diversão e presentes ontem

ANDRÉ LUISS CIA

Da Gazeta de Piracicaba

andre.cia@gazetadepiracicaba.com.br

Um dia de diversão, com direito a brincadeiras, presentes e muita emoção. Foi esse o roteiro vivido ontem por 24 crianças carentes de Piracicaba. Algumas vivem no Lar Franciscano e outras são moradoras dos Bosques do Lenheiro. Graças à ajuda de dois comerciantes e de uma promotora de eventos da cidade, elas tiveram a oportunidade de ter um Natal antecipado no shopping Piracicaba.

De acordo com a organizadora da atividade, Séfora Viana, há quatro anos ela realiza o mesmo projeto que a cada edição vem ganhando novos parceiros. São eles que contribuem com dinheiro, que é revertido para a compra de presentes e pagamento de outras despesas. Os comerciantes Rodrigo Boluti-



As crianças do Bosques se divertiram no Shopping Piracicaba ontem

cios e Cristiano Bonamin, por exemplo, ficaram responsáveis pela alimentação do grupo. Bonamin disse que é "gratificante" ver a alegria no rosto das crianças e que ações simples como essa tendem a tornar o Natal de muitos algo mais prazeroso. "Eles, geralmente, não têm o amparo de uma família e esse projeto os deixa mais felizes".

Para a educadora do Lar Franciscano, Tais Chitolina, as crianças e adolescentes ficam eufóni-

cos com a visita, principalmente porque saem da rotina que estão habituados. É um dia muito aguardado que fica registrado na memória de cada um deles".

SONHOS

Cinco irmãos, com idades dos oito aos 14 anos, e que vivem no Lar Franciscano não conseguiram disfarçar o contentamento ontem. O receio de parar alguns minutos para dar a entre-

vista era nítido no olhar de cada um deles. "Vai demorar muito? Porque eu quero ir naquele brinquedo?", questionou um deles.

M, de 11 anos, afirmou que estava muito feliz por ter tido a chance de ir ao shopping num período tão importante como o Natal. Todos souberam explicar o significado da data festiva. Além de afirmar que desejavam receber presentes, também manifestaram o desejo de serem adotados, mas ressaltaram que isso só pode acontecer se os interessados na adoção forem os mesmos. Tais explicou que pelos menores serem filhos de um mesmo pai e mãe só podem ser adotados por um mesmo interessado ou casal.

O sonho da garota M, de 11 anos não é nada material, pelo contrário. Ela deseja para 2014 ser adotada. "Esse é o meu maior desejo". M também brincou muito no parque de diversões (cedido gratuitamente por uma hora) e estava ansiosa para receber à tarde os presentes diretamente das mãos do Papai Noel. Dentre eles, bolas, bonecas, carrinhos e bolsas com maquiagem.